

## **I Encontro em Caculé de Mulheres Empreendedoras de Serra Geral reuniu agricultoras familiares de cinco municípios do Território de Identidade Sertão Produtivo**

Págs. 16 e 17

## **Vitória da Conquista: Melhor desempenho na geração de empregos formais entre os maiores municípios baianos**

(FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA)



Pág. 19

## **Menino de 8 anos de idade é uma das pessoas mais inteligentes do mundo e o mais novo brasileiro a entrar na Mensa Internacional**

Edição Digital

Págs. 14 e 15



## ARTIGO



POR ADRIANA GARDEL, VALÉRIA REZENDE E CAROLINA VIEIRA

# POR QUE FALAR SOBRE AS EMOÇÕES?

## Quatro dicas práticas para você aplicar no seu dia a dia

**M**ais do que em outros tempos, temos lido, ouvido e comentado sobre o quão fundamental tem sido identificar-mos o que estamos sentindo e podermos falar, livre de julgamentos, sobre tais sentimentos. Tantos têm sido os estudos que abordam a importância de nós adultos trabalharmos nossas emoções, identificando-as, entendendo-as e também criando estratégias para lidar com elas.

E nossas crianças? Será que já nascem sabendo lidar com essas emoções, já que cada vez mais esses pequenos surgem com mais destreza, inteligência e competências??? Só que não!!!

Há alguns anos os órgãos ligados à Educação vêm discutindo a reformulação curricular e em 2018 foi homologada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) a nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Desde então, as escolas e seus educadores se debruçaram sobre o documento e sua implementação no âmbito escolar. Mas, qual não foi a surpresa, ao descobrir que havia um campo dentro das competências curriculares que se destinava exclusivamente ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Ops... isso não fazia parte do currículo antes? Pois é, Não!!!

Estudiosos ligados ao campo da neurociência aplicados à educação, descobriram que nosso cérebro responde a estímulos se emocionalmente estivermos acolhidos e respeitados em nosso desenvolvimento integral. Ou seja, não somos só uma esponja pronta para absorver conteúdos, mas sim seres que necessitam ter seus sentimentos respeitados e acolhidos, para que possamos aprender.

Então é possível aprender a se relacionar, a expressar seus sentimentos, a saber administrá-los para adquirir bem-estar, autocontrole e autorregulação, que farão com que a convivência em sociedade seja bem-sucedida?

Sim, certamente, e o melhor é saber que as habilidades são ensinadas e esse é o papel dos educadores, sejam eles, pais, professores, avós ou demais cuidadores dos pequenos.

Parece mais difícil do que realmente é, por isso compartilhamos aqui quatro dicas que podem ser trabalhadas no dia a dia.

## Mostre que você tem sentimentos

Sim, conversar com as crianças e expressar o que você sente e como faz para lidar com isso é uma forma natural de mostrar a eles que é permitido sentir!

Por exemplo: você está muito frustrado porque não conseguiu entregar algo no trabalho no prazo determinado. Conte para eles o porquê você se sente assim, o que o levou a não conseguir e como vai agir numa próxima vez.

## Promova tempo para jogos que falem das emoções

Se você achar difícil chegar na sua criança ou adolescente para falar sobre sentimentos, utilize recursos como jogos, que facilitam o caminho e promovem o diálogo e diversão de forma lúdica.

Além de ganhar um tempo de qualidade onde todos estarão envolvidos, você também estará conversando e descobrindo outras formas de tratar o tema.

## Conte histórias de quando você era pequeno

As nossas vivências geram interesse por parte dos nossos pequenos, pois eles entendem que você também passou por situações diversas. Podem ser coisas engraçadas, felizes, situações de medo, de dor... enfim, seja verdadeiro e isso irá criar cada vez mais aproximação entre vocês e também estarão exercitando a empatia.

## Não reprima os sentimentos deles

Quando uma criança ou adolescente chora, se isola, ou faz birra, ele está querendo te mostrar algo. Mesmo sendo difícil acolher esses momentos, lembre-se que você é o adulto e às vezes um simples abraço ou um “eu entendo você, mas podemos fazer de outra maneira”, já será suficiente para mostrar que você entende e acolhe.

Ouçá você e os que te rodeiam, se permita ser quem você é e abra espaço para os outros saberem que você os entende e aceita. Esse processo traz equilíbrio e leva ao bem-estar. Vamos?!



(FOTO: DIVULGAÇÃO - LITERARE BOOKS INTERNATIONAL)

► **Adriana, Carolina e Valéria**

**Adriana Gardel** - Apaixonada pela educação, caminhando pelo universo da pedagogia e psicopedagogia há 38 anos e, sempre curiosa, buscou na neurociência e no Kidcoach mais fundamentação para entender e atuar na formação dos pequenos. Trajetos em escolas pela educação infantil, fundamental I, coordenação e orientação educacional, mas acima de tudo mãe do Gui e do Fred, suas grandes inspirações de vida! Ah, e vovó do Gabriel.

**Valéria Rezende** - Mãe da Carol, do Augusto e do Vinicius, vó do Gabriel desbravadora quando o assunto é comportamento e relacionamentos humanos. Acredita na família como base para o desenvolvimento integral do ser humano melhor. Coach de pais, casais e adolescentes pela Parenting Coach Brasil, Kidcoach pela ICIJ Rio de Janeiro e instrutora da Jornada das Emoções.

**Carolina Vieira** - Viajante e curiosa, novos desafios e necessidades de adaptação são o que mais a motivam. Confiar que a chave para um ser humano mais preparado para o mundo e feliz está na infância e no afeto familiar. Carol é mãe de primeira viagem do Gabriel. Comunicóloga formada pela UFJF, especialista em Marketing pela Ibmec e Neurociências e Comportamento pela PUC-RS. Educadora Parental com foco em Disciplina Positiva e CNV.

---

**OBSERVAÇÃO:** *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

---



# HIGIENE BUCAL INFANTIL: SAIBA OS PRINCIPAIS CUIDADOS E PRECAUÇÕES

Professora do curso de Odontologia do Unipê, Roberta Trinta dá orientações que precisam iniciar já no pré-natal com a gestante

**DEIWERSON DAMASCENO –  
ASCOM (XCOM)**

deiwerson.damasceno@xcom.net.br

**O**s cuidados bucais com as crianças são essenciais desde o nascimento. O que muitos não sabem é que o ideal é a consulta odontológica iniciar já no pré-natal com a gestante, tanto para seu autocuidado como para receber as orientações educativas e preventivas no período em que a mãe está mais receptiva por informações sobre a saúde bucal e bem-estar do bebê.

E segundo a professora do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Roberta Trinta, a primeira consulta da criança deve ser feita ainda nas primeiras semanas de vida para a realização do exame da cavidade bucal e avaliação do frênulo lingual (conhecido também por “freio lingual”, estrutura anatômica importante para a sucção, fala e alimentação), realizando o teste da linguinha.

Além disso, a cirurgiã-dentista explica: É preciso estimular o aleitamento exclusivo até os seis meses, orientar para retardar o consumo de açúcar e evitar a instalação de hábitos de sucção não nutritiva, como chupar o dedo. Já quanto aos primeiros cuidados com a higiene bucal, Roberta aponta que ela não é necessária quando ainda não há dentes e o aleitamento é exclusivo – o leite materno protege toda a cavidade oral do bebê neste período.

“Com o surgimento do primeiro dentinho, os cuidados mudam. O indicado é realizar a higiene pelo menos duas vezes ao dia, com escovas infantis com creme dental com flúor, que deve conter de 1.000 a 1.500 ppm (partes por milhão) de flúor, ou seja, o mesmo da família, na quantidade de um ‘grão de arroz cru’. E estimular o consumo de frutas, verduras e legumes, seguindo uma rotina diária de cuidados”, detalha.

A professora alerta que, assim como chupar o dedo, o uso de chupetas e mamadeiras atrapalham no desenvolvimento dos dentes, pois interferem negativamente no desenvolvimento da face, de funções vitais como a respiração, deglutição e na oclusão dentária.

“Vale destacar que os estímulos fisiológicos normais provenientes da amamentação no seio, da respiração nasal e da mastigação de alimentos com mais consistência (mais duros, secos e fibrosos) propiciam o desenvolvimento harmonioso da face e consequentemente das arcadas dentárias”, argumenta.

Esses cuidados com a higiene bucal diminuem a cárie dentária, doença bucal mais prevalente nas crianças, seguida pela gengivite e pelas maloclusões (alinhamento anormal dos dentes superiores e inferiores).

“Muitos responsáveis também têm dúvida sobre em qual momento buscar um ortodontista. Toda doença deve ser tratada assim que diagnosticada, como a malocusão. Na fase da dentadura decídua, ou dos dentes de leite, a maloclusão já pode estar instalada precocemente, e o tratamento não necessariamente será por meio de aparelhos. Uma criança com três anos, com uma mordida cruzada unilateral pode ser tratada com ‘pistas planas simples’ ou ‘planos inclinados’. Por isso a importância da consulta com o odontopediatra para diagnóstico precoce é fundamental”, exemplifica.

A especialista ainda orienta: Os aparelhos ortopédicos funcionais têm como característica a mudança de postura e o restabelecimento harmonioso da face da criança, o equilíbrio estético e a normalização das funções de mastigação, deglutição, respiração e fonação. “Já os aparelhos ortodônticos atuam mais diretamente nas arcadas dentárias. Portanto cada aparelho tem sua indicação”, diferencia.

Por fim, Roberta enfatiza a importância do aleitamento materno, higiene bucal, uso de dentifrício fluoretado (creme dental com flúor), diminuição do açúcar e incentivo do consumo de alimentos mais consistentes, secos e fibrosos, além da visita regular ao odontopediatra para prevenir agravos e promover a saúde.



**SIGA-NOS  
nas REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



# USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**  
AO PRÓXIMO.  
É **AMOR À VIDA!**





# STF reconhece o profissional optometrista no Brasil, responsável pela Atenção Primária na Saúde dos Olhos

**Por unanimidade Supremo finaliza julgamento, e assim, dois Decretos dos anos 30 que limitavam a atuação dos Optometristas não se aplicam mais aos profissionais formados no país**



(IMAGE BY RAVINEMS FROM PIXABAY).

**RODRIGO DUARTE - LIDE  
MULTIMÍDIA**

relacionamento@lidemultimedia.com.br

**O**s Optometristas tiveram uma conquista histórica na Justiça. Em 22 de outubro último, o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de plenário virtual, decidiu de forma unânime (10 votos a zero) que os profissionais com formação superior, em Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, podem atuar na Saúde Primária da Visão. Até então, dois Decretos promulgados em 1932 e 1934 limitavam a atuação destes profissionais. Uma das limitações era de que a prescrição de óculos e lentes de grau seriam considerados atos privativos de médicos. “A OMS - Organização Mundial da Saúde preconiza que o optometrista é o principal agente da Atenção Primária da Saúde Visual. O optometrista é formado em Nível Superior, com uma graduação de Bacharelado de 5 anos, em que é treinado e capacitado para identificar alterações patológicas, oculomotoras e refrativas”, explica Carlos Eduardo Scarpim Winnikes, presidente do Conselho Regional de Óptica e Optometria do Paraná – CROO/PR e Coordenador do Curso de Bacharelado em Optometria da Universidade do Contestado (UnC) (o primeiro Curso Superior em Optometria do Brasil).

“A avaliação com Bacharel em Optometria é feita com a melhor qualidade possível. Se for identificada qualquer alteração patológica a nível ocular ou até mesmo uma alteração a nível sistêmica, o profissional encaminha seu paciente para atendimento médico”, completa.

O STF concluiu o julgamento do mérito dos Embargos de Declaração dentro da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 131, uma Ação Constitucional que questiona a recepção dos Decretos de 1932 e 1934), ratificando uma decisão tomada pelo ministro Gilmar Mendes, em caráter liminar, em 08/10, respondendo a Embargos de Declaração interpostos pelo Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria (CBOO) e pelo Ministério Público Federal.



O mérito dos recursos de Embargos de Declaração foram julgados do dia 15/10 até 22/10. O julgamento teve votos favoráveis de todos os 10 ministros em reconhecer que as vedações dos Decretos Presidenciais 20.931/1932 e 24.492/1932 não se aplicam aos profissionais em Optometria formados pelo Estado Brasileiro.

## Luta jurídica por reconhecimento da profissão atravessa décadas

Esta conquista é resultado de uma ação iniciada em 2008, porém o processo de inconstitucionalização dos Decretos dos anos de 1930 começou com o surgimento dos cursos de Nível Superior em Optometria no Brasil. O próximo passo é a regulamentação da profissão, que vai trazer mais clareza para a sociedade sobre o exercício do profissional Optometrista.

Segundo Franklin Kerber, vice-presidente do Conselho Regional de Óptica e Optometria do Paraná – CROO/PR e Optometrista, as limitações contidas nos Decretos foram fruto de uma política de Estado do Governo Federal da época, que tentava formalizar o mercado de trabalho. “Na área da Saúde, Getúlio Vargas promulgou uma série de Decretos que limitam diversas profissões, tanto Optometristas quanto Enfermeiros, Ortopedistas, Massoterapeutas, entre outras. Uma série de profissões acabam sendo reguladas por esses Decretos. Algumas conseguem se estabelecer por meio da formalização do Ensino”, explica.

Franklin comenta que na década de 30 o Optometrista era um profissional prático, que aprendia seu ofício com um mestre ou tutor, e que ainda não havia Ensino formal da profissão no Brasil, diferente do que ocorria em outros lugares do mundo, onde a Optometria começava a se desenvolver como Ciência (como EUA e Europa, em especial a Inglaterra). “Na época, surgem as Faculdades em diversas áreas profissionais, além de Cursos Técnicos e Profissionalizantes. A Optometria acaba não conseguindo se estabelecer dessa forma. Por conta dessa limitação, e por não terem acesso à Educação formal, os Optometristas práticos acabam deixando de existir por algum tempo”.

Quanto à decisão colocada nos Decretos de 1932 e 1934, Franklin explica que o conceito de Saúde da década era diferente. “Naquela época havia a noção de que a saúde obedecia a uma hierarquia, com o médico no topo, e os demais profissionais subordinados ao médico. Por volta dos anos 70, se defende uma Saúde Multidisciplinar, de gestão horizontal, sem hierarquia, centrada no cuidado, na Atenção Primária, na prevenção. Enquanto o restante do mundo tinha na área da Saúde Visual o Optometrista cumprindo esse papel, o Brasil tinha uma lacuna a ser ocupada, pela própria ausência do profissional Optometrista”.

A partir da década de 80 surge um movimento pela Optometria no Brasil. Busca-se a formalização através do Ensino Técnico, depois no Ensino Superior. No final da década de 90 surgem os primeiros cursos universitários de Optometria. “Como no Brasil, os Decretos de 1932 e 1934 proibiam esses profissionais de abrirem consultórios, demorou muito para ser instalado o primeiro curso de Nível Superior no Brasil, na UnC, de Canoinhas, em 1997, tendo a primeira turma formada apenas em 2001”, relata Carlos Eduardo Scarpim Winnikes, professor do curso e presidente do CROO/PR.

“Em todo esse tempo, quem ocupou o espaço da Atenção Primária foi o Médico Oftalmologista. Agora, com mais de 20 anos depois de Curso Superior, e outras Faculdades já estando no mercado, temos de 5 mil a 10 mil profissionais de Nível Superior. No Sistema de Saúde Visual que funciona no resto do mundo, o Optometrista fica na linha de frente da Atenção Primária”, completa. Hoje os Optometristas com formação superior atuam inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS).

Franklin Kerber destaca a importância do trabalho conjunto entre Optometristas e médicos em outros países, respaldada por importantes Instituições de Saúde. “Mundialmente, órgãos internacionais defendem o trabalho do Optometrista na Atenção Primária e como agente preventor da cegueira evitável, que é o grande propósito do Optometrista. É o caso da OMS – Organização Mundial de Saúde, da OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde, e do próprio Conselho Internacional de Oftalmologia. Esses órgãos defendem a parceria entre Oftalmologistas e Optometristas, cada um no seu nível de atenção, para prover Saúde Visual de qualidade e acesso para a população de um modo geral. É isso que nós defendemos, é isso que nós esperamos para o futuro da saúde ocular e visual no Brasil”, afirma Franklin.



(IMAGE BY RAVINEMS FROM PIXABAY).



# AFINAL, O QUE É INTELIGÊNCIA? COMO É O CÉREBRO DE UMA PESSOA COM ALTO QI?

JENNIFER DA SILVA – MF  
PRESS GLOBAL  
press@pressmf.global

**R**eferência em inteligência e com uma das maiores pontuações de QI na atualidade, o Prof. Dr. Fabiano de Abreu Rodrigues explica sobre como funciona o cérebro de superdotados ou gênios como o caso do Gustavo Saldanha, entenda:

É comum ouvir na sociedade que uma pessoa é mais inteligente do que a outra. Mas, o que define isso? Quais os critérios que devem ser observados para qualificar um indivíduo como superior a outro? Qual a diferença entre superdotado e gênio? O PhD, neurocientista, mestre psicanalista, biólogo com mais de 50 títulos acadêmicos, Prof. Dr. Fabiano de Abreu é o cientista nacional com a maior quantidade de estudos sobre inteligência publicados em artigos científicos, somando mais de 30, também é considerado um gênio com 148 pontos de QI no teste WAIS III e 180 pontos calculando desvio padrão 24. Um dos seus estudos, publicado no **Journal of Bio Innovation**, o também antropólogo e sua equipe discorrem sobre o que é a inteligência geral.



(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)

► Prof. Dr. Fabiano de Abreu Rodrigues

De início, os pesquisadores destacam que há aqueles indivíduos que possuem um desenvolvimento cerebral mais eficiente do que outros, e tais variações são determinadas através do tipo de inteligência de cada um. Eles lembram que a psicologia considera dois tipos de inteligência: cristalizada e fluida. “A primeira está relacionada ao conhecimento e experiência anteriores e reflete a cognição verbal, já a inteligência fluida requer raciocínio adaptativo em situações novas”. Além disso, é preciso observar que esse nível de intelectualidade de uma pessoa tem grande participação genética, “sendo um percentual de genes que produzem proteínas funcionais está implicada em diversas funções neuronais, incluindo função sináptica e plasticidade, interações celulares e metabolismo energético. Há uma expressão de genes associados aos neurônios principais do córtex e mesencéfalo. Estudos ainda indicam que pode haver relação da função e a estrutura da célula piramidal à inteligência humana relativo ao tamanho dendrítico e velocidade do potencial de ação e o QI”. Diz o chefe da pesquisa, Dr. Fabiano de Abreu.

Existem diversos recursos para analisar a inteligência de um indivíduo, “como imagem cerebral que investi-



ga a estrutura e funções macroscópicas do cérebro e associações genéticas para identificação de genes e loci genéticos relacionados a inteligência. Quando observadas neuroimagens, é possível identificar melhores e maiores conexões na região branca e cinzenta do cérebro“, acrescenta o cientista. Porém, “é importante lembrar que não apenas o volume e espessura da substância cinzenta do cérebro, que são os corpos dos neurônios, como a integridade e função da substância branca nos córtices temporais, frontais, parietais, axônios mielinizados, tem relação com a inteligência”.

Além disso, eles explicam que existe uma expressão de genes associados aos neurônios principais do córtex e mesencéfalo. “Um estudo com células da região lobo temporal (responsável pela memória, reconhecimento de sinais e linguagens, que são associadas à inteligência) de 35 indivíduos, que haviam realizado teste de QI e obtido uma pontuação alta, demonstrou haver relação da função e a estrutura da célula piramidal à inteligência humana relativo ao tamanho dendrítico e velocidade do potencial de ação e o QI”.

Já as áreas frontais e parietais do cérebro têm relação com a inteligência fluida, capacidade de pensar e raciocinar de forma abstrata e resolver problemas, lobos temporais na inteligência cristalizada, que envolve “conhecimento que vem de aprendizagem anterior e experiências passadas, e a integridade da substância branca na velocidade de processamento que define o volume da substância cinzenta”. Vale lembrar que “o córtex pré-frontal atua como uma central de distribuição de dados onde monitora e influencia as demais regiões do cérebro, a capacidade de resolver problemas de lógica em situações inusitadas independente do conhecimento adquirido já define essa região como líder intelectual e gestora de toda inteligência”, completam.

Para que seja medida a inteligência a partir do teste de QI, utiliza-se a fórmula:

$$QI = 100 \times IDADE\ MENTAL\ (IM) / IDADE\ CRONOLÓGICA\ (IC)$$

## A escala é:

Gênio: acima de 144 pontos;  
Superdotado: de 130 a 144 pontos;  
Acima da média: de 115 a 129 pontos;  
Média alta: de 100 a 114 pontos;  
Média baixa: de 85 a 99 pontos;  
Abaixo da média: de 70 a 84 pontos;  
Baixo: de 55 a 69 pontos;  
Muito baixo: menos de 55 pontos.





# ***Neuropsicóloga catarinense especialista em testes de QI indicada pelo neurocientista Dr. Fabiano de Abreu conta como funcionam os testes de inteligência***

**Com vasta experiência no assunto, Leninha Wagner revela como a procura pelos testes vem aumentando e de que maneira eles abrem portas para o futuro da pessoa.**

**JENNIFER DA SILVA – MF  
PRESS GLOBAL**  
press@pressmf.global

**É** muito comum ouvir na sociedade que uma pessoa é mais inteligente do que a outra. Mas, o que define isso? Quais os critérios que devem ser considerados para qualificar um indivíduo como superior a outro? Como funcionam os famosos testes de QI? Especialista no assunto, a neuropsicóloga Leninha Wagner já realiza esta atividade há muitos anos. Com base em suas pesquisas, ela já aferiu o potencial de muitas pessoas, dentre elas o PhD, neurocientista, psicanalista e biólogo Fabiano de Abreu em dois dos seus cinco testes.



(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)

► **Neuropsicóloga Leninha Wagner**

Primeiramente, Leninha explica como se define a inteligência: “Ela é a ‘qualidade mental’ que consiste nas habilidades de aprender com a experiência, adaptando-se a novas situações, compreendendo e gerenciando conceitos abstratos e



# Digital Total



**ASSINE AGORA**





o uso do conhecimento para manipular o próprio ambiente". Já o Quociente de Inteligência, ou simplesmente conhecido por QI, "se refere a uma medida padronizada da capacidade cognitiva de uma pessoa, estipulada cientificamente a partir de testes".

## Como se mede o QI

Leninha conta que a testagem é realizada através de testes padronizados, visando à mensuração da inteligência da pessoa: "Baseia-se em um conjunto de tarefas, verbais ou não-verbais, em que são exigidos tipos particulares de comportamentos. Esses testes buscam determinadas respostas diante de situações problemas, que permitem verificar as habilidades e os tipos de relações que o indivíduo é capaz de estabelecer com o meio".

## Quais os valores de QI:

Feito o resultado, é preciso saber interpretar o resultado. A neuropsicóloga explica os valores encontrados: "Quando uma pessoa se submete a testagem de QI e alcança resultado entre 115 e 129 ela está acima da média. Superdotado de 130 a 144 pontos e gênio acima de 144 pontos".

## Características de pessoas com alto QI

Como identificar aqueles que possuem QI elevado? Segundo Leninha, isso é algo muito objetivo. "Pessoas com altas habilidades, ou superdotados, ou ainda gênios, podem ter um comportamento super normal socialmente. Porém, certamente irão apresentar uma maior velocidade no processamento de dados".

## E as crianças?

Para os pais e responsáveis que desejam avaliar o QI de seus filhos, a boa notícia é que não há empecilhos para que os pequenos passem pelos testes. "As crianças podem ser testadas e confirmar que são portadoras de alto QI e/ou altas habilidades", acrescenta. "Com o resultado em mãos, os pais podem procurar as melhores escolas que permitirão o pleno desenvolvimento dos pequenos, o que irá ajudar e muito na construção de um futuro brilhante para eles, pois eles se sentirão desafiados e poderão desenvolver ainda mais suas capacidades", conclui.



**Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue**

**FAÇA SUA PARTE**

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.  
Apoia essa campanha.



# Recorde de menino super inteligente brasileiro ganha repercussão internacional

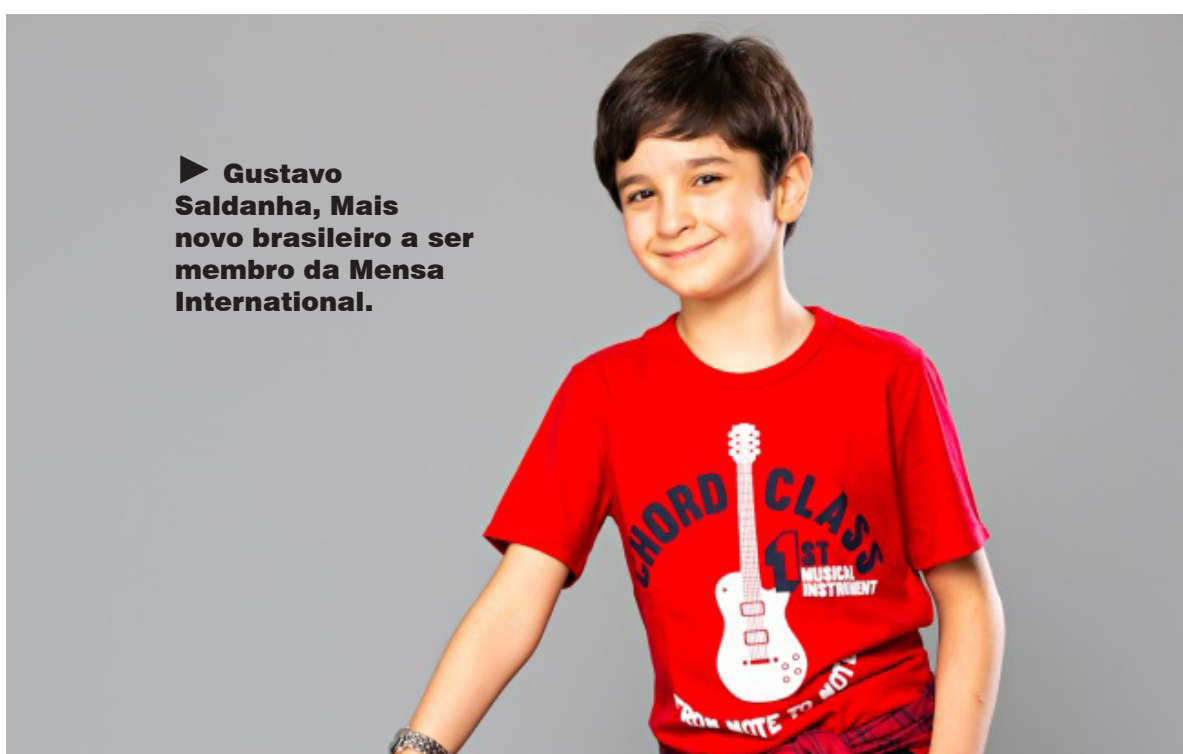
## Mais novo brasileiro a ser membro da Mensa International, Gustavo Saldanha é noticiado na imprensa portuguesa e americana

JENNIFER DA SILVA – MF  
PRESS GLOBAL  
press@pressmf.global

**G**ustavo Saldanha, de 8 anos, acaba de adicionar mais conquistas ao seu extenso currículo. Prodígio musical, já tocando mais de 7 instrumentos, o brasileiro, além de ser o membro mais novo a entrar na Mensa Internacional, associação para pessoas com alto QI, foi também notícia no exterior em países como Portugal e Estados Unidos.

Com um QI de 140, o menino se encaixa no padrão de superdotado e é motivo de orgulho para os pais desde o nascimento. “Gustavo é intenso, 1 ano com ele parecem 10 de tantas realizações que acontecem e ele tem consciência da sua capacidade”, contam. Fã dos Beatles, o pequeno apresentou interesse musical aos 5 anos por conta da banda inglesa e em menos de 1 ano já tinha um repertório que englobava mais de 100 sucessos.

Mesmo com pouca idade, Gustavo passou a se apresentar ao lado de Marco Mallagoli, presidente do Fã Clube Revolution em São Paulo e chegou a mostrar seus talentos em Liverpool, cidade natal dos Beatles. Ao longo dos anos, a paixão pela música só cresceu e, atualmente, a criança já toca guitarra, teclado, bateria, baixo, ukulele e outros instrumentos.



► Gustavo Saldanha, Mais novo brasileiro a ser membro da Mensa International.

(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)

Gustavo mostrou interesse também pela tecnologia, desenvolvendo conhecimentos complexos rapidamente e já consegue instalar sistemas operacionais, transformar a aparência do Windows em Apple e utilizar o complexo sistema dos músicos profissionais, “Logic Pro”, que foi ensinado para ele pelo maestro Anselmo Ubiratan, renomado musicista. Com tantas habilidades, a família procurou a consultoria do neurocientista Dr. Fabiano de Abreu, que também é membro da Mensa, e um dos principais cientistas de inteligência com mais de quarenta artigos científicos publicados sobre o tema. “A interpretação do sucesso funciona



de forma diferente. Sua personalidade curiosa e observacional trará uma facilidade maior de compreensão dos fatos”, explica o neurocientista.

Para o Dr. Abreu, Gustavo tem uma longa jornada de sucesso à sua espera. “Se houvesse uma preocupação de “não exposição” de feitos de grandes gênios, o mundo não conheceria Einstein, Ludwig van Beethoven, Leonardo da Vinci e Ayrton Senna.

É preciso dar crédito e estimular a produção científica, artística e esportiva, cada um dentro da sua área, pode chegar ao Nobel e continuar produzindo sem perder a humildade, basta ter o “time” certo como rede de proteção e orientação para a vida”.

## Depoimento da Luciane Saldanha, mãe do Gustavo e redes sociais:

O uso que ele faz de eletrônicos é para assistir tutoriais, vídeos de interesse no YouTube, para as questões de sistemas operacionais, da escola online, edição de vídeos que ele também gosta. Quando bebê, por questões de doença na família, foi introduzido o celular e o iPad na vida dele bem precocemente e depois foi retirado. Antes da Pandemia ele, no máximo, acessava YouTube pela TV. Vendo o caso do Gustavo, acho que vai na contramão do que é dito, as ferramentas são as mesmas, mas o uso que ele faz é completamente diferente, parece que consegue extrair o que é bom para o desenvolvimento dele. Como no caso de assistir novelas, ao invés de prejudicar ele o tempo na frente da TV durante a Pandemia, abriu os horizontes para a diversidade musical, que até então era apenas Beatles que ele gostava...por tudo que vemos, ele não “perde” tempo diante das telas, embora a gente, pessoalmente, prefira evitar sempre que possível qualquer excesso. Quem acessa sua rede social sou eu." finaliza.

Campanha com apoio  
do Jornal do Sudoeste

Meia vacina  
Meia proteção

23 anos  
**Jornal do  
Sudoeste**  
*Apenas a verdade*

**NÃO ESQUEÇA A  
SEGUNDA DOSE**





# Menino de 8 anos de idade é uma das pessoas mais inteligentes do mundo e o mais novo brasileiro a entrar na Mensa Internacional

## Recorde de Laura Büchele de 9 anos é batido com o ingresso de Gustavo Saldanha de 8 anos na Mensa Internacional

JENNIFER DA SILVA – MF  
PRESS GLOBAL

press@pressmf.global

Gustavo Saldanha é fã de Beatles e um prodígio musical, já toca mais de 7 instrumentos e canta mais de 100 músicas, além de instalar softwares como Windows no Apple e vice-versa. Assessorado pelo mesmo neurocientista que descobriu a menina Laura Büchele de 9 anos de idade, Dr. Fabiano de Abreu, também membro da Mensa. Laura tem 139 de QI e entrou para a Mensa Internacional com 9 anos de idade, ambos compartilham o mesmo percentil 99 já que Gustavo apresenta 140 de QI. "Não se pode fixar em números pois há diferentes testes com diferentes números, mas ambos fizeram o mesmo teste e possuem 99 de percentil, melhor maneira de avaliar o QI. Tem pessoas cujo teste dá 180 com 99 de percentil. Depende também do desvio padrão a ser calculado. Para passar para Mensa, tem que tirar acima de 98 de percentil." disse o doutor em neurociências e especialista em estudos de inteligência, Dr. Fabiano de Abreu.

Desde o seu nascimento, Gustavo era notavelmente diferente das outras crianças. "Ele não se distraia fácil, não tinha os mesmos interesses dos outros bebês", lembra a doutora em Ciências da Saúde, Luciane Saldanha, mãe de Gustavo. Assim que aprendeu a falar, o pequeno começou a demonstrar grande paixão pelo mundo da música.

Aos 5 anos, quando participou de uma apresentação do dia das mães, Gustavo descobriu os Beatles e foi aprendendo o repertório da banda inglesa com uma grande velocidade. No mesmo ano, o pequeno artista começou a se apresentar ao lado de Marco Mallagoli, presidente do Fã Clube Revolution em São Paulo e, em pouco tempo, o repertório do garoto já englobava mais de 50 sucessos dos Beatles. A lista de habilidades da criança só cresceu ao longo dos anos, atualmente ele é capaz de tocar guitarra, baixo, violão, ukulele, bateria, teclado e outros instrumentos, além de cantar e já ter 4 músicas autorais. Graças à essa paixão, aos 6 anos gravou seu primeiro álbum, com 14 sucessos da banda, atualmente disponível nos Streamings.



► Gustavo Saldanha

(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)



Além da paixão por música, Gustavo se envolveu com a tecnologia e, apesar da pouca idade, já consegue instalar sistemas operacionais, transformar a aparência do Windows em Apple e utilizar o complexo sistema dos músicos profissionais, Logic Pro, que foi ensinado para ele pelo maestro Anselmo Ubiratan, renomado musicista, especialmente no meio Beatles. “Gustavo é intenso, 1 ano com ele parecem 10 de tantas realizações que acontecem e ele tem consciência da sua capacidade”, contam os pais dele.

Com um QI de 140, o pequeno prodígio luso-brasileiro é atualmente o membro mais novo da Mensa, a associação internacional de pessoas de alto QI. Com o apoio da consultoria do, também membro da Mensa, neurocientista, phd em neurociências e um dos principais cientistas de inteligência com mais de quarenta artigos científicos publicados sobre o tema, Dr. Fabiano de Abreu, Gustavo foi aconselhado a fazer o teste da associação fora do Brasil. “A associação do Brasil não aceita crianças por enquanto. Então, fizemos na internacional onde ele foi aprovado. Agora seguimos diversas orientações que, se Deus quiser, trarão resultados futuros para a vida do Gustavo”, detalha Luciane Saldanha.

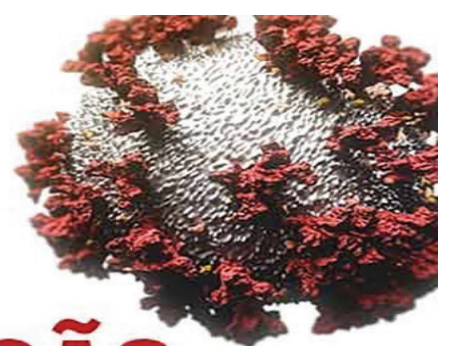


► Prof. Dr. Fabiano de Abreu

(FOTO: DIVULGAÇÃO / ME PRESS GLOBAL)

O neurocientista prevê grandes feitos para o futuro do menino prodígio e já está trabalhando para que suas habilidades sejam reconhecidas em diversos lugares. "Estou vinculando-o ao especialista em tecnologia, o italiano Mirko Lamberti, também membro da Mensa e orientador da Logos University International." Para o Dr. Fabiano de Abreu, o caso de Gustavo comprova a sua tese sobre a importância da plasticidade cerebral, “A inteligência tem precursor genético e o fenótipo resulta num desenvolvimento que sugere pistas que podem ser passadas para a próxima geração. Por isso a importância do nível educacional, da leitura, da aprendizagem para desenvolver uma população”, detalha.

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
**40 ANOS**





(FOTO: EDGARD FILHO)

# I Encontro de Mulheres Empreendedoras de Serra Geral reuniu agricultoras familiares de cinco municípios do Território de Identidade Sertão Produtivo

DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

A Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica e Educacional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Cootraf), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/BA), realizou entre os dias 26 e 29 de outubro últimos em Caculé, o I Encontro de Mulheres Empreendedoras da Serra Geral, reunindo representantes de mulheres empreendedoras rurais de cinco Municípios do Território de Identidade Sertão Produtivo – Caculé, Caetité, Ibiassucê, Pindaí e Rio do Antônio – além de representantes dos poderes públicos e de segmentos da sociedade civil organizada.

O evento teve por objetivo debater a relação da mulher empreendedora rural com mercado, na economia e a importância do seu protagonismo na sociedade.

Palestrante do encerramento da programação, a advogada, professora, escritora e especialista em Comunicação e Oratória, Évila Carrera, destacou a importância da valorização da mulher rural, que tem assumido, cada vez mais, o protagonismo no processo de desenvolvimento baseado nos pilares social, econômico e ambiental. “São mulheres extremamente poderosas, que extraem da terra o seu próprio sustento, o sustento de sua família e o sustento da nossa sociedade”, pontuou a palestrante, que fez questão de ressaltar a importância da presença da mulher na agricultura familiar.



(FOTO: EDGARD FILHO)



► **Palestrante Évila Carrera.**

Segundo Évila Carrera, participar do I Encontro de Mulheres Empreendedoras da Serra Geral, foi uma experiência marcante. A palestrante parabenizou a Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica e Educacional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Cootraf), pela iniciativa, agradecendo pela oportunidade de ter podido participar do evento. “Para mim foi uma experiência diferente, que jamais havia vivenciado, e o que eu levo de grande lição é o quanto essas mulheres tem a nos ensinar na sua simplicidade e na sua humildade, elas nos ensinam com o seu sorriso singelo e com a sua forma como conduzem com leveza a vida. Parabéns a Cootraf por estar proporcionando momentos como esses de aprendizado e de relacionamento”, apontou a palestrante.

O I Encontro de Mulheres Empreendedoras da Serra Geral foi avaliado positivamente pela Coordenadora do Projeto de Assessoria Técnica e Extensão Rural para Mulheres – Ater Mulheres – Flaviane Leite Araújo. “Foi um momento de fortalecer e reconhecer o importante papel da mulher do campo, motivá-las e incentivá-las a não abandonarem seus sonhos e a conquistarem a sua autonomia e empoderamento. Sinto muita satisfação em ter visto as agricultoras participarem deste evento e saírem ainda mais motivadas para continuar buscando seu espaço na nossa sociedade. Empatia, sororidade, motivação e valorização resumem este evento”, ressalta.

Para a Técnica em Agropecuária, Janete Souza, foi gratificante poder participar do evento e ter a oportunidade de presenciar a palestra da professora Évila Carrera. “Hoje saio daqui com uma mentalidade totalmente diferente e sei que todos os conhecimentos adquiridos aqui vão ajudar não só na minha vida profissional como também na minha vida pessoal. Além disso, foi muito bom poder olhar no rosto de cada agricultora e ver o entusiasmo e a alegria que elas estavam em ouvir a palestrante, sei que elas vão sair daqui com muito mais motivação para continuar a caminhada e os seus trabalhos do campo”, pontuou.



# Governo do Estado lança projeto de capacitação para micro e pequenos empreendedores

**ASCOM SETRE**

ascomsetre@setre.ba.gov.br

O projeto Saber para Crescer – Aprender é o Melhor Negócio foi lançado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), nesta quinta-feira (4), em um ato virtual transmitido pelo YouTube. Com um investimento de aproximadamente R\$ 380 mil do Fundo de Promoção do Trabalho Decente (Funtrad), o objetivo é promover a capacitação gerencial de 9.600 micro e pequenos empreendedores baianos.

“A iniciativa integra as ações do CrediBahia, programa que já emprestou R\$ 588 milhões em nosso Estado. A qualificação dos empreendedores é muito importante, porque oferece um suporte técnico indispensável para o crescimento dos negócios e a revitalização das economias municipais”, destacou o titular da Setre, Davidson Magalhães, durante a solenidade de apresentação.

O vice-presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB) e o prefeito de Miguel Calmon, Caca Requião, reforçou a importância da ação. “Muitas empresas abrem as portas e fecham em pouco tempo pela falta de capacitação. O projeto vai garantir o preparo necessário para que os pequenos negócios sejam competitivos”, afirmou.

O Saber para Crescer abrangerá 52 Municípios, começando pelas cidades de Salvador, Santaluz, Paramirim e Jaguarari. “Os micro e pequenos empresários são responsáveis por boa parte da geração de emprego e renda. Em um período de retomada da inflação e aumento do número de trabalhadores desocupados, esse tipo de projeto sinaliza que há alternativas para o país”, ressaltou o representante da Superintendência Regional do Trabalho na Bahia (SRT/BA), Maurício Nolasco.

**Metodologia** - O projeto será executado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), através de um ciclo de cinco oficinas: SEI Planejar, SEI Vender, SEI Controlar Meu Dinheiro, SEI Formar Preço e SEI Crescer. “São atividades que alternam momentos expositivos com dinâmicas e exercícios práticos, a fim de proporcionar uma aprendizagem mais efetiva”, resumiu a gerente do Sebrae Bahia, Fernanda Pelegrini.





(FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA)

# Vitória da Conquista: Melhor desempenho na geração de empregos formais entre os maiores municípios baianos

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Confirmando uma tendência que vem se registrando desde julho do ano passado, Vitória da Conquista segue com o melhor desempenho, em termos percentuais, na geração de empregos formais durante a Pandemia, entre os dez maiores Municípios da Bahia, segundo os dados mais recentes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no dia 26 de outubro e referentes ao mês de setembro.

Os números do Caged mostram que a contratação de trabalhadores com carteira assinada nos últimos 12 meses (de outubro de 2020 a setembro deste ano) teve um saldo positivo de 6.942 empregos no Município, equivalente a 11,43% de crescimento comparado com o mesmo período anterior. O percentual é o maior até que Salvador. Em números absolutos, Vitória da Conquista (343.643 habitantes) é o terceiro, abaixo somente da capital (2.900.319 habitantes) e de Feira de Santana (624.107 habitantes).

O setor que mais contribuiu, em 12 meses, com a recuperação dos níveis do emprego formal no Município foi a indústria, com saldo de 2.918 empregos, seguido do comércio, com 2.135; serviços, 1.252; construção civil, 826; e agropecuária, 46 empregos a mais.

Quando considerado o ano de 2021, Vitória da Conquista teve 8,59% de crescimento na quantidade de empregos com carteiras assinadas, com saldo de 5.354 novos empregos, abaixo somente de Juazeiro, que registrou 21,31% a mais nos dez primeiros meses do ano, com 7.277 empregos.

Assim como no período de 12 meses, a indústria representa o maior crescimento entre janeiro e setembro, com 2.342 empregos formais gerados. O comércio aparece com 1.156; serviços como 1.055; construção civil, com 846 e agropecuária com 48.

O Novo Caged faz parte do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e Previdência.

## EVOLUÇÃO EMPREGOS FORMAIS

	12 meses (out/set)	Variação	Variação 2021 (jan/set)	Variação
Vitória da Conquista	6.942	11,43%	5.354	8,59%
Juazeiro	4.230	11,37%	7.277	21,31%
Barreiras	2.490	8,95%	2.227	7,93%
Teixeira de Freitas	1.632	8,39%	1.050	5,24%
Feira de Santana	8.470	7,68%	5.659	5,00%
Salvador	35.965	6,61%	23.307	4,18%
Ilhéus	1.581	6,33%	905	3,53%
Lauro de Freitas	6.799	6,52%	3.778	3,52%
Itabuna	1.834	5,13%	1.384	3,82%
Camaçari	-113	-0,17%	- 378	- 0,57%

Fonte: PDET – CAGED Ministério do Trabalho e Previdência



# Produtores de abacaxi de Barra do Choça recebem assistência para combater a Fusariose



(FOTO: ASCOM/PMBC)

**ASCOM/PMBC**

<https://www.barradochoça.ba.gov.br/>

**P**rodutores de abacaxi de Barra do Choça receberam nesta quarta-feira (3) orientações técnicas sobre como combater a Fusariose, doença fúngica que ataca o abacaxizeiro e tem causado prejuízos às lavouras locais.

A Fusariose pode causar perdas maiores de 80% em épocas chuvosas e de temperaturas amenas. O fruto apresenta podridão na polpa, exsudação da cavidade floral do fruto infectado, entre outros. Em estágios avançados da doença, a casca da região infectada apresenta cor vermelho-amarronzada.

A convite da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semagri), o engenheiro agrônomo Vinícius Costa, coordenador do programa Fitossanitário da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia (Adab), visitou produtores em Barra do Choça.

No assentamento Pátria Livre, Costa conversou com o lavrador José Santos, um dos que tiveram prejuízos com a produção de abacaxi por conta da Fusariose.

José Santos, conhecido como 'Seu Miquéias', disse que no início do seu cultivo tudo ocorria bem, mas depois as plantas começaram a amarelar e morrerem. “Eu mesmo descobri que foi doença”, afirmou.

“Com o abacaxi, eu pagava minha energia, o banco, água, fazia minha feira, tudo com o dinheiro do abacaxi. Mas agora deu essa doença nos pés e amarelou tudo, foi até bom ele [o técnico] vir aqui e me dar uma explicação sobre a doença”, disse o lavrador.

O técnico, que já esteve na comunidade do Morrinhos, fez análises junto à equipe da Semagri, para compreender e procurar formas de resolver os problemas causados pela Fusariose.

“Iremos realizar um treinamento para o controle da principal doença do abacaxi, a Fusariose e, em cima desses pequenos detalhes, nessas correções de controle, iremos fazer um treinamento para que eles possam conviver melhor no cultivo do abacaxi”, pontuou Costa.

O treinamento previsto será no modelo de palestra, com aula teórica em um turno e uma aula prática no outro. A ideia é melhorar alguns métodos de controle e adubação, visto que, de acordo Costa, também há algumas irregularidades no plantio, como espaçamento, falha no controle da Fusariose, entre outros.

Ele ainda destaca que o incentivo dessa produção é uma boa chance de crescimento econômico para o Município, pois Vitória da Conquista seria uma grande compradora do produto barrachocense.





# PARAMIRIM PROMOVEU A XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASCOM/PMP

<https://paramirim.ba.gov.br/>

Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, autoridades e representantes da sociedade civil se reuniram nesta segunda-feira (01), no Centro Cultural, para debaterem o tema "O SUS em Paramirim: quais são os desafios? Quais são as possibilidades?", durante a VII Conferência Municipal de Saúde, promovida pelo Conselho Municipal de Saúde em parceria com o Governo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde.

Para explanar sobre a temática palestrou o fonoaudiólogo Rômulo Diego Vianna. O filho da terra e premiado profissional do sistema público de saúde da maior cidade do país, São Paulo, também ajudou na mediação das propostas levantadas pelos participantes durante o evento.

Além do tema central, os participantes foram divididos em grupos para discutirem em seis diferentes eixos, que tiveram como objetivo elaborar e deliberar propostas sobre políticas da saúde de âmbito municipal. Ao final, as propostas foram apreciadas por todos os presentes e selecionadas por meio de votação.

O momento foi fundamental para a elaboração de políticas públicas na área da saúde, fortalecimento da rede SUS no Município e consequentemente no bom funcionamento da gestão municipal de saúde. A conferência possibilitou ainda, avaliar de forma coletiva a situação da saúde de Paramirim, bem como a proposição de diretrizes para a formulação de melhorias dos serviços.

Em função da pandemia da Covid-19 todas as medidas de prevenção foram seguidas e os protocolos de segurança do Ministério da Saúde respeitados. Para ampliar o acesso e evitar aglomeração o evento aconteceu de forma híbrida: Presencial e online por meio transmissão ao vivo pelo perfil no Facebook da Prefeitura.



# Metade dos combustíveis fósseis poderá ser inútil em 2036, diz estudo

## Pesquisa foi publicada pela revista científica Nature

**POR AGÊNCIA BRASIL**

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

**C**erca de metade dos combustíveis fósseis do mundo poderá ser desnecessária e produzir muito pouco lucro dentro de 15 anos, devido à transição energética. Um novo estudo revela, no entanto, que os países que começarem mais cedo a desativar o uso desses combustíveis poderão conseguir reduzir algumas das perdas. Ou seja, a prevalência de energias mais limpas no mercado deverá ser benéfica para a economia de alguns países e irá compensar as perdas para a economia global. A

transição, porém, pode trazer grande instabilidade e até provocar uma crise financeira como a de 2008, alertam os especialistas. Estudo publicado nessa quinta-feira (4) na revista Nature mostra que metade dos ativos de combustíveis fósseis no mundo pode tornar-se desnecessária dentro de 15 anos.

As empresas ligadas a esse tipo de exploração poderão ficar na posse de “ativos ociosos”: infraestrutura, terrenos, fábricas e investimentos. O valor desses combustíveis fósseis poderá cair ao ponto de já não ser possível às empresas lucrar de nenhuma forma.

Jean-François Mercure, da Universidade de Exeter, principal integrante do trabalho, diz que a mudança para a energia limpa irá beneficiar a economia mundial em geral, mas deve ser tratada com cautela para evitar colapsos locais e regionais, que provocariam uma possível instabilidade em nível global.

“Na pior das hipóteses, as pessoas vão continuar a investir em combustíveis fósseis até que, de repente, a procura que esperavam vai deixar de existir, e as empresas perceberão que o que têm em sua posse não vale nada. Podemos ter uma crise financeira à escala da crise de 2008”, alerta o coordenador.

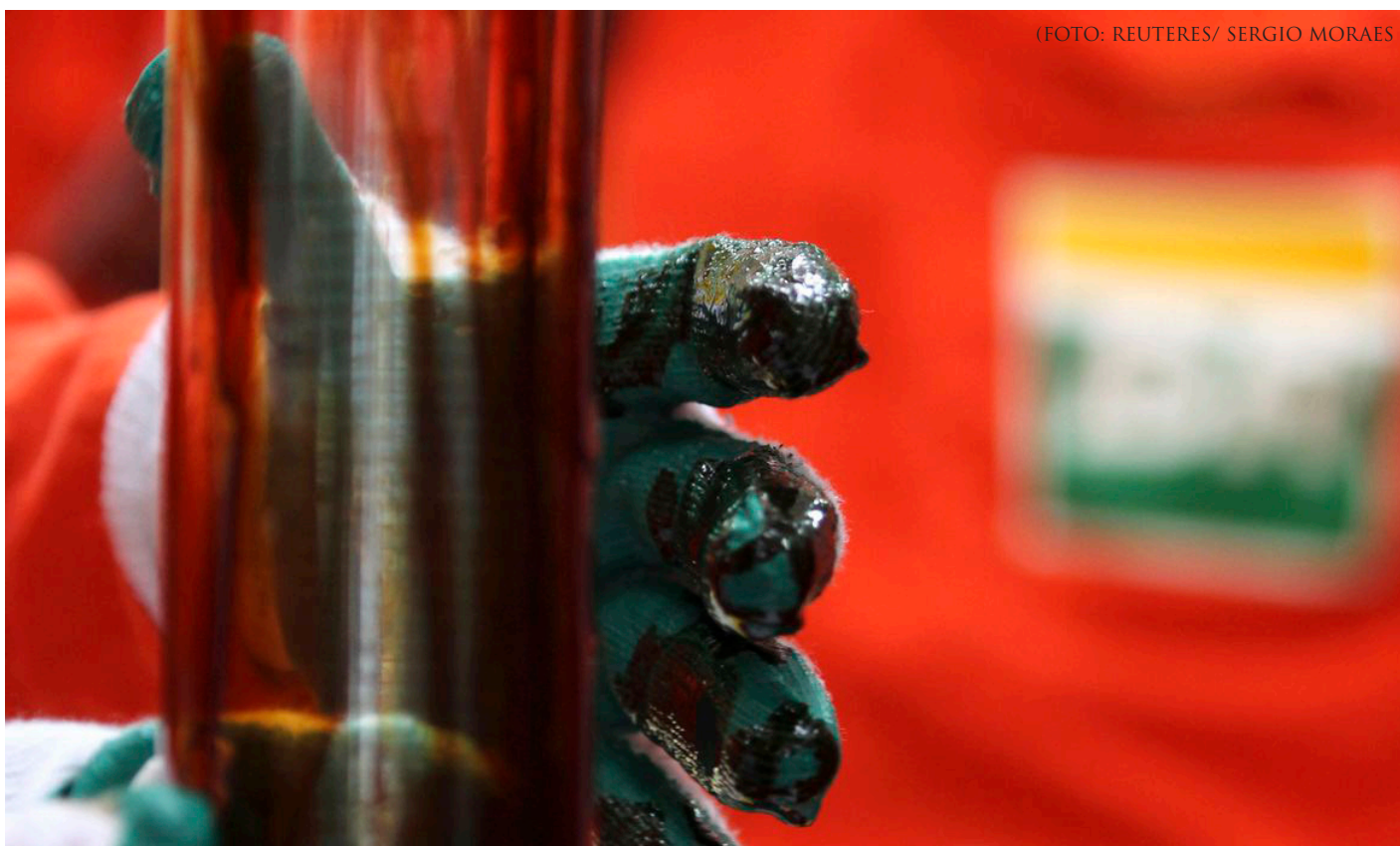
Mercure destaca o impacto negativo para cidades dependentes da exploração de petróleo, como Houston por exemplo, que poderão ter o mesmo destino de Detroit com o declínio da indústria automóvel nos EUA, caso a transição não seja cuidadosamente gerida.

O estudo prevê uma mudança geopolítica significativa com a queda na procura dos combustíveis fósseis, porque os fluxos de investimento atuais e os compromissos dos governos para atingir a neutralidade carbônica até 2050 fazem com que a energia renovável vá se tornando gradualmente mais eficiente, mais barata e estável.

Por outro lado, os combustíveis fósseis terão maior volatilidade de preços. Muitos ativos de carbono, como reservas de petróleo, de carvão, ou as respectivas infraestruturas, vão deixar de produzir valor para os proprietários.

O estudo prevê que as perdas sejam mais evidentes em locais remotos ou onde a exploração e extração das matérias é mais difícil e desafiadora. Nesses locais, a viabilidade econômica da extração dos recursos irá perder-se mais rapidamente com a desvalorização dos mesmos. A pesquisa cita o exemplo da extração de areias e xistos betuminosos ou explorações petrolíferas no Mar Ártico ou em águas profundas.

A Noruega, o Canadá, os Estados Unidos, a Rússia ou o Brasil são considerados alguns dos principais perdedores, a menos que se diversifiquem rapidamente diante da dependência de combustíveis fósseis.



(FOTO: REUTERS/ SERGIO MORAES)



Nesse cenário, os países que mais ganham são os atuais importadores de petróleo, gás e carvão, como a União Europeia, o Japão e a Índia, por exemplo.

Para esses, de acordo com o estudo, a transição econômica trará independência energética e vantagens econômicas, ao passarem a investir o dinheiro anteriormente utilizado na compra de combustível ou em energias renováveis, modernização de infraestruturas e criação de empregos.

## Metas climáticas

Outro estudo, do Instituto Europeu para a Política Ambiental (IEEP, na sigla original) e do Instituto Ambiental de Estocolmo (SEI), mostra que as emissões de dióxido de carbono de 1% das pessoas mais ricas do mundo deverão aumentar 30 vezes mais do que o previsto para se conseguir limitar a subida das temperaturas a 1,5 graus Celsius. Para os pesquisadores, os governos têm de "restringir o consumo de luxo de carbono", especialmente relacionado a jatos particulares, mega iates e viagens ao espaço. "A demora em fazê-lo custará vidas", alerta o estudo.

De acordo com os objetivos do Acordo de Paris, cada pessoa na Terra deveria reduzir as emissões de carbono a uma média de 2,3 toneladas até 2030, cerca de metade do valor atual.

No entanto, um 1% da população – que equivale, aproximadamente, ao número de habitantes da Alemanha – está a caminho de emitir 70 toneladas de CO2 por pessoa a cada ano. Isso se a tendência de consumo continuar a aumentar, em vez de regredir.

Segundo o trabalho, esse índice da população será responsável por 16% do total de emissões de carbono até 2030. Em 1990, eram responsáveis por 13%.

Ao mesmo tempo, os 50% mais pobres do planeta vão emitir cerca de uma tonelada de CO2 por pessoa anualmente até o final da década.

“Uma pequena elite parece ter um livre passe para poluir”, criticou Nafkote Dabi, que liderou o estudo.

Tim Gore, diretor d IEEP, afirmou que a pesquisa revela como a luta para atingir 1,5 graus não está sendo dificultada pela maioria das pessoas no mundo, mas sim pelas emissões excessivas dos cidadãos mais ricos.

Os cientistas alertam que até o total de emissões produzidas pelos 10% mais ricos pode ser suficiente para exceder o limite necessário para que, até 2030, a meta de 1,5 graus seja cumprida – independentemente do carbono emitido pela restante fa população.

“Para travar as emissões de CO2 até 2030, é necessário que os governos estabeleçam medidas concretas para os mais ricos. As crises do clima e da desigualdade devem ser combatidas em conjunto”, considerou Tim Gore.

\* COM INFORMAÇÕES DE ANDREIA MARTINS E JOANA RAPOSO SANTOS - REPÓRTERES DA RTP - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



**Não limite seus desafios, desafie seus limites.**

**anima**  
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil  
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708  PILATESANIMA  ANIMA PILATES



## ARTIGO



POR JOSÉ RICARDO ARMENTANO

\* JOSÉ RICARDO ARMENTANO / ADVOGADO NA MORAD ADVOCACIA EMPRESARIAL

# A EXIGÊNCIA DE VACINAÇÃO DO EMPREGADO PELO EMPREGADOR

É is aí uma questão delicada no âmbito das relações de trabalho: a exigência de vacinação do empregado. Mas, afinal, a vacinação do empregado, em época de pandemia pelo covid-19 — onde a saúde e o interesse público devem prevalecer sobre os interesses individuais —, é uma necessidade ou uma obrigação? Mais especificamente, o empregador, no âmbito do poder diretivo que lhe é assegurado pela legislação trabalhista (cf. CLT, art. 2º), poderá exigir a vacinação de seus empregados?

Trata-se, à evidência, de assunto muito delicado, que deve ser tratado com cautela e ponderação, e cuja solução está condicionada à existência de legislação envolvendo todos os aspectos da vacina e da respectiva vacinação. Em relação a isso, não há no ordenamento jurídico, até o presente momento, norma determinada, independentemente de manifestação de vontade em sentido contrário, a obrigatoriedade de vacinação. É importante ressaltar que a Lei nº 13.979/20, que trata das medidas de saúde pública para o enfrentamento emergencial do surto de covid-19, inclui a vacinação como uma dessas medidas, contudo, desprovida de caráter forçado e de imprescindibilidade.

O Supremo Tribunal Federal, ao enfrentar essa questão, manifestou o entendimento segundo o qual a "obrigatoriedade da vacinação a que se refere a legislação sanitária brasileira não pode contemplar quaisquer medidas invasivas, aflitivas ou coativas, em decorrência do direito à intangibilidade, inviolabilidade e integridade do corpo humano, afigurando-se flagrantemente inconstitucional toda determinação legal, regulamentar ou administrativa no sentido de implementar a vacinação sem o expresse consentimento informado das pessoas." Segundo essa corte, "vacinação compulsória não significa vacinação forçada, por exigir sempre o consentimento do usuário, podendo, contudo, ser implementada por meio de medidas indiretas, as quais compreendem, dentre outras, a restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares, desde que previstas em lei, ou dela decorrentes" (cf. STF; ADI 6586; Rel. Min. Ricardo Lewandowski; j. 17/12/20).

Diante desse cenário, o empregador — que tem o dever de promover um ambiente de trabalho seguro — apenas poderá incentivar os seus empregados a tomar a vacina, já que ele não tem respaldo legal para obrigá-los a isso.

Convenhamos, se a legislação, de um lado, não confere ao empregador o direito de exigir de seus empregados a respectiva vacinação, essa mesma legislação, por outro lado, não obriga o empregador a manter em seu quadro de empregados um trabalhador descomprometido com a manutenção de um ambiente laboral seguro e saudável.

Assim, diante dessas circunstâncias, não há empecilhos de ordem legal para que o empregador promova, em nome de um ambiente de trabalho seguro e saudável, o rompimento do contrato de trabalho do empregado que agir de forma incompatível ou prejudicial a essa diretriz de saúde. Demais disso, não há que se falar, nesse caso, em discriminação, tampouco no batido bordão "meu corpo, minhas regras". O dever de promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para toda a coletividade de empregados prevalece sobre a faculdade e o interesse — e até mesmo sobre o direito — individual do empregado de repudiar eventual imunização contra o covid-19 (cf. CLT, art. 8º).

A dúvida que daí surge é se essa demissão poderá ser motivada por uma justa causa, com o consequente comprometimento das verbas rescisórias, ou imotivada, isto é, sem justa causa, mediante o pagamento de todas as respectivas verbas rescisórias?

De um lado, há o entendimento de que a recusa de vacinação, fundamentada por convicções pessoais, ideológicas, religiosas ou até mesmo filosóficas, é, nas circunstâncias apontadas, motivo para justificar a demissão do empregado por justa causa (cf. CLT 158, II, § único; e 482, "h"), já que esse tipo de conduta, além de violar o poder diretivo do empregador, constitui obstáculo intransponível ao dever que lhe cabe quanto à manutenção de um ambiente saudável e seguro, de modo a colocar em risco a saúde e a segurança de todos os demais trabalhadores envolvidos nessa situação (cf. CLT, art. 2º e 8º). Contrário a esse posicionamento rigoroso, há o entendimento de que o empregado, diante das garantias e liberdades asseguradas pela Constituição Federal (cf. CF, art. 5º, II, VI, VIII e X), somente poderá ser demitido sem justa causa, mediante o pagamento das respectivas verbas rescisórias.

No confronto desses entendimentos, este último parece ser o mais razoável e, de igual modo, o mais recomendável, já que não há no ordenamento jurídico, conforme salientado anteriormente, comando normativo dispendo sobre a obrigatoriedade de vacinação, independentemente de manifestação de vontade em sentido contrário.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.